



1/2
5

EDITAL

___ **CARLA CRISTINA DE JESUS ALVES**, NIF 213 386 771, notária, titular da Licença do Cartório Notarial Privado, sito no concelho do Funchal, na freguesia de São Pedro, à Rua das Pretas, 37, r/c-B, _____

___ faz saber que correm **éditos de trinta dias**, contados a partir da afixação do último Edital, requerido por: _____

___ **VALERIANO CABRAL DO ROSÁRIO**, NIF 107.455.838, divorciado, natural de Cabo Verde, de nacionalidade portuguesa, residente à Rua Mouzinho de Albuquerque, Lote 10, 2 Direito, 9125-192, freguesia do Caniço, concelho de Santa Cruz, titular do cartão de cidadão número 09997617 0ZY9, válido até 05/11/2028, emitido pela República Portuguesa. _____

NOTIFICANDO

___ **MARIA LÍDIA GONÇALVES DE FREITAS**, residente ao Bairro da Guarda Prisional, Sítio da Abegoaria, freguesia do Caniço, concelho de Santa Cruz, _____

___ **SEUS HERDEIROS INCERTOS OU EM PARTE INCERTA.** _____

___ *Nos termos do artigo 99.º do Código do Notariado, para se pronunciarem, no prazo máximo de trinta dias sobre o seguinte:* _____

1.º

___ O requerente é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, de **metade da fração autónoma** individualizada pelas letras “DF”, unidade habitacional, apartamento cento e um, tipo T-Três, no segundo andar esquerdo, lote dez, do Bloco E, pertence-lhe a arrecadação número dois, na sala de arrecadações do lote dez, com quatro virgula cinquenta metros



quadrados e o estacionamento número dezoito, no piso superior da cave deste bloco, com doze virgula quarenta metros quadrados, que faz parte do prédio em regime de propriedade horizontal denominado “Conjunto Habitacional das Figueirinhas”, sito à Rua da Escola, número 29, na freguesia do Caniço, concelho de Santa Cruz, inscrito na matriz predial respetiva sob o **artigo 4426 – DF**, descrito na Conservatória do Registo Predial de Santa Cruz sob o número **mil oitocentos e cinquenta e dois – DF, da freguesia do Caniço**, onde se encontra registada: _____

_____ a constituição da propriedade horizontal pela apresentação quatro, de trinta de janeiro de mil novecentos e noventa e sete; _____

_____ a aquisição a favor da ora notificanda, Maria Lídia Gonçalves de Freitas, e do ora requerente, Valeriano Cabral do Rosário, na proporção de metade para cada um, pela apresentação vinte e quatro, de vinte e sete de maio de dois mil e dois . _____

_____ e ainda uma hipoteca voluntária registada a favor do Banco Internacional de Crédito, S.A., pela apresentação vinte e cinco, de vinte e sete de maio de dois mil e dois. _____

2.º

_____ Que o ora requerente e a ora notificanda adquiriram o prédio no ano de dois mil e dois, conforme consta da referida apresentação vinte e quatro, de vinte e sete de maio de dois mil e dois. _____

3º

_____ Que para aquisição da fração, o requerente precisou de contrair um empréstimo junto do Banco Internacional de Crédito, S.A. _____

4º



2/3
S

____ Que, na altura, o banco considerou que o requerente não reunia as condições económicas para que lhe fosse concedido o pretendido empréstimo.

5º

____ Que por este motivo, ele e a notificanda contraíram o empréstimo bancário, conforme conforme consta da referida apresentação vinte e cinco, de vinte e sete de maio de dois mil e dois. _____

6º

____ No entanto, desde a altura da celebração do contrato de mútuo com hipoteca, o requerente tem vindo a pagar a totalidade de empréstimo, já que a prestação mensal sai e sempre saiu da sua conta ordenado. _____

7º

____ Que o requerente e a notificanda, à data da aquisição e celebração do contrato de mútuo com hipoteca haviam acordado que, cinco anos depois, renegociariam o empréstimo de forma a ficar ele requerente o único devedor, altura em que procederiam também à divisão de coisa comum de forma a que ele requerente pudesse registar a totalidade do imóvel em seu nome. _____

8º

____ No entanto, a notificanda adoeceu, tendo falecido aos trinta dias do mês de outubro de dois mil e seis sem que tivesse sido titulada a pretendida escritura. _____

9º

____ Mas, apesar disso, desde aquele ano de dois mil e três, o requerente tem vindo a custear a totalidade do empréstimo, a custas suas, a habitar a



totalidade do imóvel, pagando as correspondentes contribuições, estando na posse do mencionado prédio, posse essa, pública e pacífica exercendo sobre o prédio ininterruptamente e de boa fé, há mais de vinte anos, os poderes próprios de proprietários, praticando atos susceptíveis de serem de todos conhecidos, sem oposição de quem quer que seja, pelo que já o adquiriram a título originário por usucapião. _____

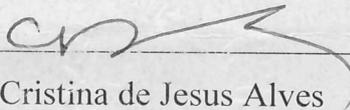
Assim, _____

Nestes termos e nos mais de direito, requer a notificação prévia de Maria Lídia Gonçalves de Freitas, seus herdeiros incertos ou ausentes em parte incerta, pois dela precisa para poder realizar a Escritura de Justificação Notarial. _____

Para constar se lavrou o presente Edital e outro de igual teor, que vão ser afixados na Conservatória do Registo Predial de Santa Cruz e na Junta de Freguesia do Caniço. _____

Funchal, vinte e cinco de março de dois mil e vinte e quatro. _____

A Notária



Carla Cristina de Jesus Alves